



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{1/3}

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 13 DE 25 DE SETEMBRO DE 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

I - EXPEDIENTE

Verificação de quórum para iniciar a reunião. Justificaram a ausência na reunião de hoje os Conselheiros: Geovana da Silva da Cunha, Luis Gustavo Robetti, Heder Cassiano Moritz, Alexandre Bartsch, Gustavo Engel, Márcio Guapiano, Marcos Fernandes Galves da Silva. A palavra foi dada a Presidente do Conselho, Leila Cristina Miateli Pires, para abertura da reunião, e depois foi feita a aprovação da ATA da reunião anterior.

Correspondências Recebidas: Não Há.

Apresentação do Relatório Estatístico: Antonio Ayres dos Santos, Superintendente do Porto de Itajaí, comentou que o encerramento do mês de agosto de 2015 foi registrado 81 escalas efetuadas no Complexo Portuário do Itajaí totalizando a movimentação de 1.097.737 toneladas elevando a movimentação acumulada do ano para 585 escalas, com 7.587.243 toneladas verificou-se uma queda de 8% na movimentação total de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que realizou 628 escalas, com 8.284.865 toneladas, sendo que, no número de escalas realizadas observamos uma queda de 7% em relação ao mesmo período do período anterior.

Apresentação do Relatório Financeiro: Antonio Ayres dos Santos registrou, conforme dados do Relatório Financeiro do Complexo Portuário de Itajaí, que a Autoridade Portuária teve uma receita de R\$ 6.660.108,74 e uma despesa de R\$ 6.795.002,49. Comentou, ainda, que, o Porto irá perder uma receita mensal de R\$ 900.000,00 a partir de 26 de setembro, referente a um contrato operacional emergencial firmado com a APM pela utilização da área pública para armazenamento de cargas. Explicou, ainda, que, tratava-se de um contrato operacional não exclusivo, que qualquer operador portuário que quisesse poderia fazer uso da área pública sob as mesmas regras, conforme Resolução aprovada pelo CAP. O Superintendente, ainda, comentou, que no atual cenário em que os Berços Públicos 3 e 4 estão interditados para as obras de reforço e realinhamento e, que por isso a Área Primária Pública estava sem uso com elevados custos de manutenção, energia, limpeza, ISPS CODE e exigências do Alfandegamento. Dessa forma, com o objetivo de fomentar a utilização para que a SPI aferisse receitas de utilização da área firmou o referido contrato para estimular que o arrendatário e momentaneamente único operador colocasse cargas na área. Apresentou o relatório de anos anteriores onde a receita de armazenagem, que em 2008 foi de R\$ 42.581.147 caiu em 2013 para R\$ 2.197.557 e nos primeiros 3 meses de 2014 realizaram uma média de R\$ 176.000,00, com essa receita de armazenagem o orçamento do Porto se inviabilizaria, lembrou, ainda, que, este contrato que previa benfeitorias e manutenção da área gerava ao Porto entre o pagamento da utilização e custeio de energia aproximadamente uma Receita de R\$ 1,3 milhão de reais/mês. Enfatizou o fato de que o contrato era temporário,



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{2/3}

pois, tão logo, a SEP e ANTAQ definirem o adensamento ou arrendamento da área, este contrato seria finalizado. Externou suas preocupações de que a SPI não terá as mínimas condições de arcar com suas despesas e obrigações de Autoridade Portuária previstas em Lei, comentou que o cenário é preocupante e que não há a curto prazo um horizonte sem que o Poder Outorgante-SEP- defina as diretrizes administrativas e jurídicas

II - PONTOS DE ATENÇÃO/DESTAQUE PARA A SEP

Ordem do Dia:

- **Dragagem (Amilcar Gazaniga)** – O Conselheiro, Amilcar Gazaniga, lamentou a paralização da Draga Catarina e tripulação, comentou a necessidade da Comunidade da cidade e a Comunidade Portuária deverá mudar o comportamento e enfrentar a burocracia e os problemas que estão aparecendo.

- **Apresentação do Parecer sobre o Plano Mestre de Itajaí pelo Grupo de Trabalho (Eclésio da Silva)** – O Conselheiro Eclésio da Silva, informou que no dia 24 de setembro uma comissão da SEP com os técnicos da UFSC – LABTRANS, que confeccionam os Planos Mestres para os Portos Brasileiros, reuniu-se na Sede do Porto de Itajaí com os membros do CAP, da Praticagem, APM Terminals e do TUP-PORTONAVE. Fizeram uma apresentação sobre as premissas adotadas no trabalho e pontualmente trataram de cada ponto suscitado ou discordante citado no relatório do CAP e Praticagem. Houve acerto e explicação a cada ponto discordante, bem como, entenderam os motivos das observações e ficaram de realizar modificações e/ou observações do Plano Mestre com o objetivo de atender no que for possível as expectativas e sugestões emanadas pelo Grupo do CAP e Praticagem.

1 - Recuperação, reforço e realinhamento dos berços 3 e 4: Obra em andamento, com cerca de 247 estacas cravadas por PTC, 247 estacas cravadas por IHC, 260 estacas concretadas, 223 estacas arrasadas e 223 contraventadas. Em andamento, concretagem das camisas metálicas e arrasamento de vigas. 168 estacas pranchas metálicas cravadas. Colocação das estruturas pré-moldadas, e serviço de demolição na borda do cais existente. Cerca de 77% da obra foi executada. Previsão de conclusão da obra até fevereiro de 2016.

2- Em relação a nova Baía de Evolução, Contemplando a execução da reestruturação do canal de acesso ao complexo portuário de Itajaí, reposicionamento do Molhe Norte e contenção das margens. Abertura do Edital foi realizada no dia 11/11/2014, e duas empresas apresentaram proposta, sendo a VanOrd com Valor R\$ 150.788.989,92 e a e Triunfo com R\$ 103.930.313,00. Ordem de Serviços emitida em 16/03/2015. Projeto executivo concluído. Em fase de obtenção de licenciamento ambiental de instalação, a ser emitido pela FATMA.

3 - Complexo Náutico e Ambiental - Marina: Serviços em fase de acabamento no Prédio administrativo, no Prédio de Serviço e Manutenção e no Armazém Central. Colocação dos flutuantes na água, montagem das linhas com a ligação das tubulações de água e energia elétrica. Execução das caixas separadoras de água e óleo, nivelamento da



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{3/3}

carapaça do enrocamento, execução da drenagem e infraestrutura elétrica e tubulações hidros sanitárias do estacionamento. Execução de piso em concreto armado em área externa. Previsão de conclusão da primeira etapa em outubro de 2015.

4 – Dragagem do Complexo Náutico e Ambiental: Emissão de ordem de serviço em 09/03/2015. Dragagem finalizada no CCP e aguardando reinício no Saco da Fazenda, previsão para conclusão no segundo semestre do ano corrente.

5 – Via Expressa Portuária: O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, ainda não tem a programação definida de lançamento do Edital para contratação da totalidade da obra da Via Expressa Portuária. Segundo os técnicos da regional do DNIT em Florianópolis, será necessária uma delegação do DNIT Brasília para só então eles lançarem o edital.

6 – Novo Gate 2: Montagem de 100% dos pilares, da cobertura e concretagem de aproximadamente 100 % das bases do Gate. Em fase de preparação para colocação das balanças. Término previsto para 31/10/2015 com duas balanças em operação.

7 – Ampliação do armazém AZ-B e implantação de câmara frigorífica: - Piso de concreto executado. Adequações devido à mudança da posição da câmara frigorífica. Formas e armaduras da fundação da câmara frigorífica em nova posição. Término previsto para instalação da câmara frigorífica e liberação total do armazém em 31/10/2015.

IV – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar a Sra. Leila Cristina Miateli Pires deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 23 de outubro de 2015, às 9 horas. Eu, Cristina Costa Biu, Secretária Executiva do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela senhora Presidente. Itajaí, 25 de setembro de 2015.

Leila Cristina Miateli Pires
Cristina Biu